

LABORATÓRIO PESSOAL – 2

Análise de tráfego utilizando Wireshark e Zeek

Autor: Lucas Vieira Areal

Data: 12/01/2026

Repositório: <https://github.com/sacullaera/Labs>

Este laboratório prático foi desenvolvido para simular e analisar atividades de troubleshooting em sistema Windows e Linux, uma habilidade fundamental para profissionais de segurança da informação e Service desk. Para esse laboratório, utilizei scripts para simular problemas de lentidão, quedas no servidor SSH e scripts maliciosos (.bat e/ou .sh) em pastas compartilhadas para alteração do sistema.

As motivações do projeto foram:

- Construção de um laboratório local e isolado;
- Aperfeiçoar as habilidades de troubleshooting através de problemas cotidianos reais;
- Analisar e interpretar logs para rastreamento do problema;
- Desenvolver habilidades fundamentais para atuação em equipes de Segurança da Informação e Service Desk.

A ambientação do laboratório se dá conforme apresentado no quadro abaixo:

COMPONENTE	DETALHE
Máquina Host	Windows 11
Hypervisor	VMware Workstation Pro
VM Atacante	Kali Linux 2025.3
VM Vítima	Ubuntu Server 24.04 LTS & Windows 10
Rede	Modo “Host-only” no VMware
Ferramentas	Explorador de processos, logs

Tabela 1: Componentes do laboratório

Antes de iniciar todo o processo é importante criar um Snapshot da VM para que em qualquer situação anômala você consiga retornar antes do problema sem ter a necessidade da instalação completa da Máquina Virtual.

Troubleshooting 1 - Lentidão do computador

Ambientação

Este laboratório simula uma situação comum em equipes de suporte de TI: um usuário relata que seu computador está apresentando lentidão significativa, sem saber a causa. Para reproduzir esse cenário de forma controlada e segura, foi criado um script PowerShell inofensivo, cujo único propósito é gerar carga artificial na CPU, sem realizar qualquer operação maliciosa ou acessar a rede. O código utilizado foi o seguinte:

simulando lentidão do pc

Write-Host "Simulando alta carga de CPU... (pressione Ctrl+C para parar)"

while (\$true) {

Cálculo inútil para consumir CPU

\$x = 1..10000 | ForEach-Object { [Math]::Pow(\$_, 2) }

Start-Sleep -Milliseconds 100

}

O arquivo foi salvo como `simulando-pc-lento.ps1` na área de trabalho do usuário. Em seguida, foi executado em segundo plano com o comando:

Start-Process powershell.exe -ArgumentList "-File

C:\Users\lab3\Desktop\simulando-pc-lento.ps1" -WindowStyle Hidden

Essa abordagem simula um processo oculto consumindo recursos do sistema, replicando comportamentos que podem ocorrer tanto por erros de configuração quanto por atividades maliciosas.

Processo do troubleshooting

Ao acessar a máquina, foi possível observar sintomas claros de sobrecarga: lentidão no cursor do mouse, demora na abertura de aplicativos e até travamentos momentâneos do Windows Explorer.

A primeira etapa diagnóstica foi abrir o Gerenciador de Tarefas (Ctrl+Shift+Esc) e verificar o consumo de recursos. A CPU estava acima de 50% mesmo sem aplicativos visíveis em execução — um indicativo claro de processo anômalo.

Ao ordenar os processos por uso de CPU, identificou-se uma instância do `powershell.exe` consumindo mais de 30% do recurso. Isso levanta uma pergunta crítica:

“Um processo do PowerShell deveria estar rodando em segundo plano sem interação do usuário?”

A resposta, em ambientes corporativos, quase sempre é não — especialmente se não há automações legítimas configuradas.

Antes de encerrar o processo, foram coletadas informações técnicas para análise forense. Utilizando o PowerShell, executei o comando ***Get-WmiObject Win32_Process - Filter "Name='powershell.exe'" | Select-Object ProcessId, CommandLine, ExecutablePath*** e o resultado obtido foi:

ProcessId: 4156

CommandLine: "C:\Windows\System32\WindowsPowerShell\v1.0\powershell.exe" - File C:\Users\lab3\Desktop\simulando-pc-lento.ps1

ExecutablePath: C:\Windows\System32\WindowsPowerShell\v1.0\powershell.exe

Esses dados confirmam que:

- O binário é legítimo (localizado em System32);
- O script sendo executado está na área de trabalho (local incomum para scripts corporativos);
- O processo foi iniciado com um argumento específico, indicando execução automatizada.

Análise com perspectiva de segurança

Para aprofundar a investigação, foi utilizado o Process Explorer da suíte Sysinternals (Microsoft), uma ferramenta amplamente empregada por equipes de resposta a incidentes.

Com o Process Explorer executado como administrador, foram analisadas as seguintes abas:

- Image: Confirma o caminho completo do executável;
- Strings: Pode revelar comandos embutidos (útil em análise de malware);
- TCP/IP: Verifica conexões de rede ativas (nenhuma foi detectada, descartando comunicação externa).

Além disso, foi verificada a árvore de processos (quem iniciou o powershell.exe). Neste caso, o processo era filho de outro powershell.exe, sugerindo execução manual ou via script — e não um ataque clássico por macro (ex: winword.exe → powershell.exe).

Apesar disso, a execução oculta (-WindowStyle Hidden) e a localização do script na área de trabalho são indicadores de comportamento suspeito em ambientes corporativos, merecendo investigação adicional.

Resolução do problema

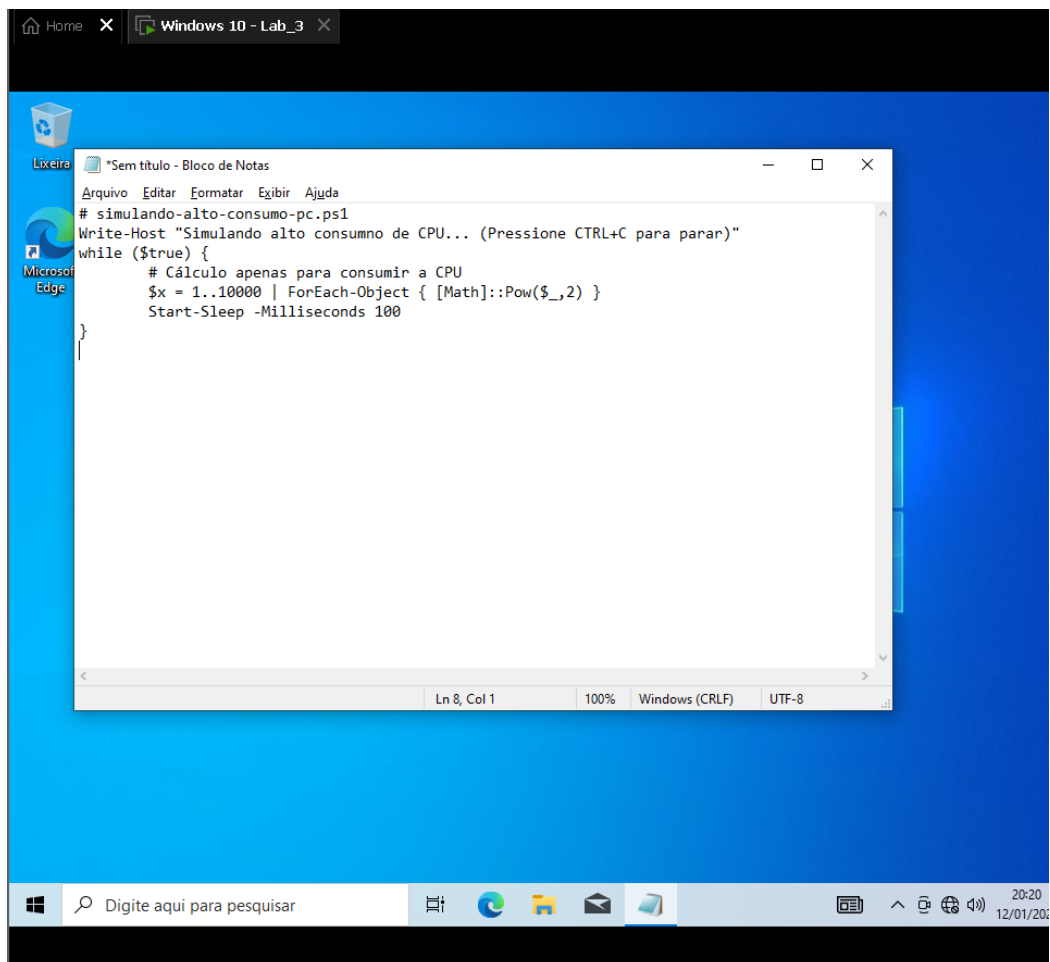
Após coleta e análise das evidências, o processo foi encerrado com segurança. Três métodos estavam disponíveis:

- Via PowerShell: Stop-Process -Id 4156;
- Via Gerenciador de Tarefas;
- Via Process Explorer (botão direito → Kill Process).

Optei pelo Process Explorer, já aberto para análise, garantindo que o processo fosse terminado de forma limpa.

Após o encerramento, o consumo de CPU retornou ao normal e a performance do sistema foi totalmente restaurada. Por fim, o script foi removido da área de trabalho para evitar reexecução acidental.

Prints do passo a passo



Gerenciador de Tarefas

Arquivo Opções Exibir

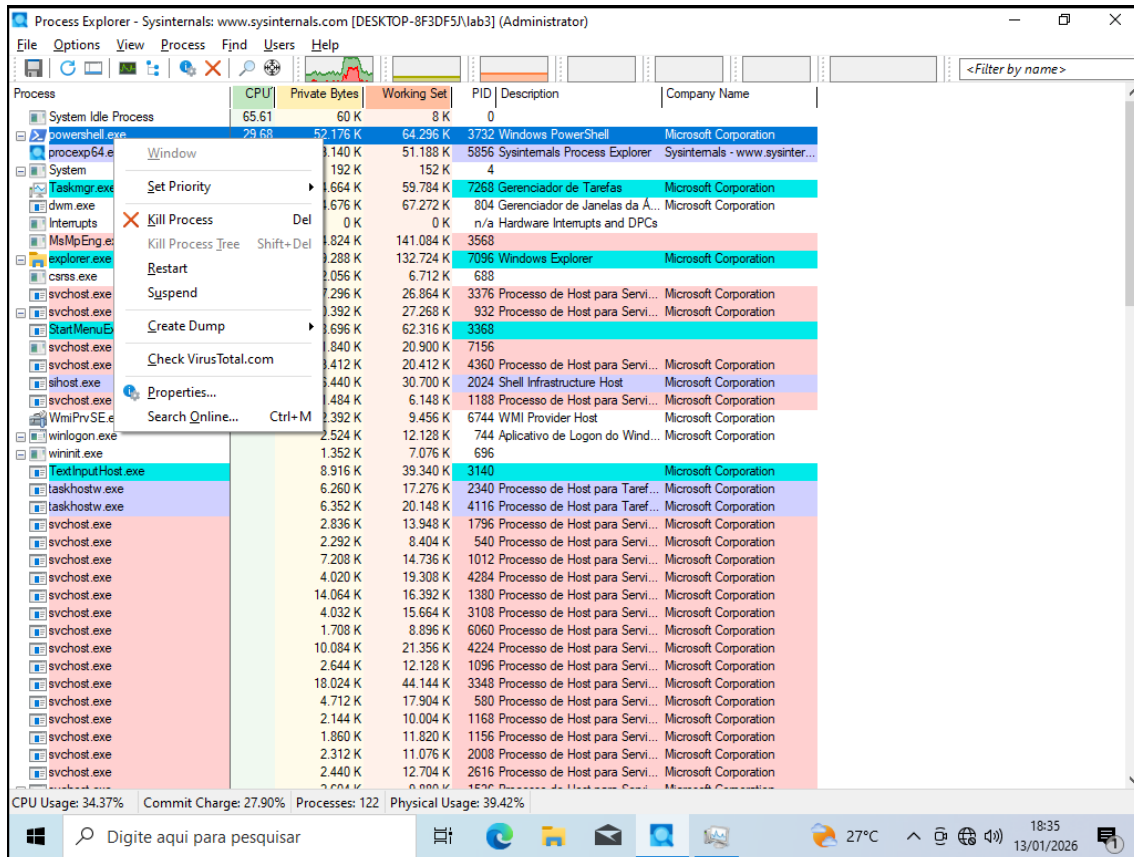
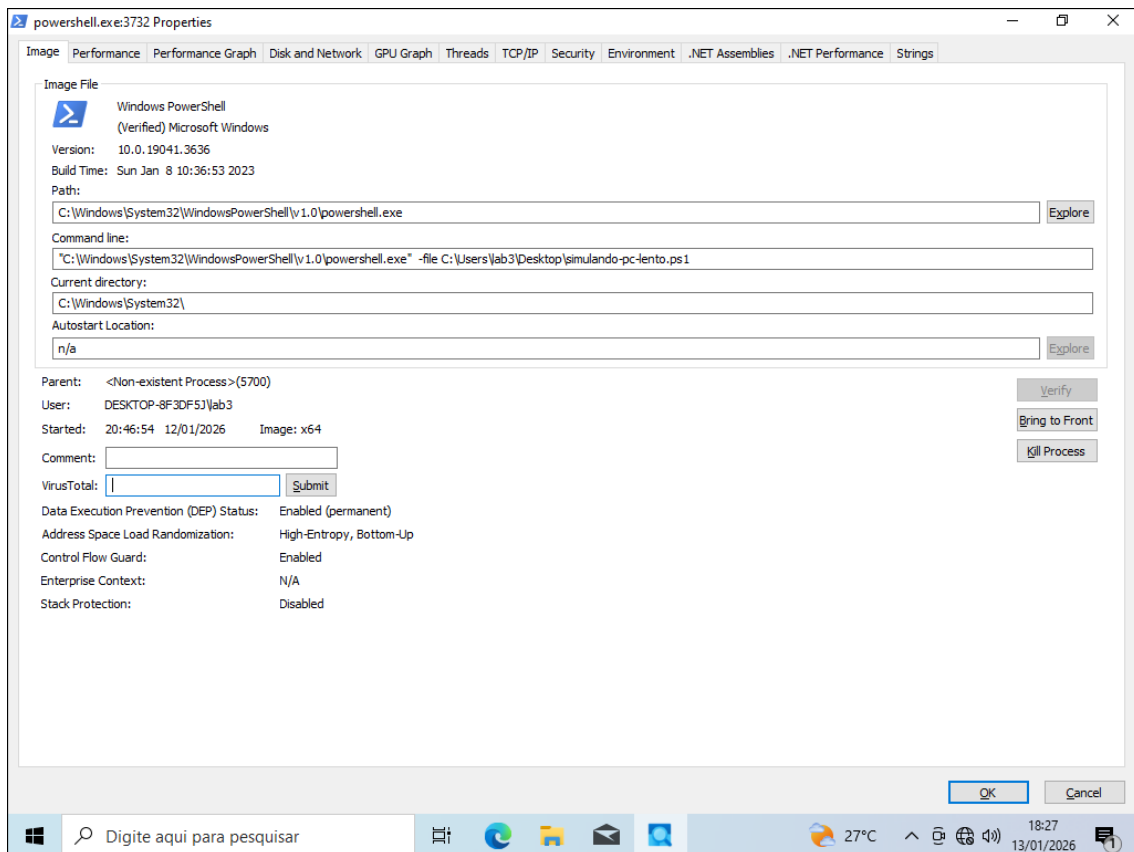
Processos Desempenho Histórico de aplicativos Inicializar Usuários Detalhes Serviços

Nome	Status	51% CPU	31% Memória	6% Disco	0% Rede	U
Windows PowerShell		36,6%	23,5 MB	0 MB/s	0 Mbps	
System		2,9%	0,1 MB	0,6 MB/s	0 Mbps	
Gerenciador de Janelas da Área ...		2,9%	20,8 MB	0,1 MB/s	0 Mbps	
Shell Infrastructure Host		1,6%	3,4 MB	0,1 MB/s	0 Mbps	
Windows Explorer		1,6%	26,9 MB	0,1 MB/s	0 Mbps	
> Gerenciador de Tarefas		1,1%	16,8 MB	0,1 MB/s	0 Mbps	
Carregador CTF		1,1%	3,1 MB	0 MB/s	0 Mbps	
Processo do tempo de Execuã...		1,1%	0,8 MB	0 MB/s	0 Mbps	
> Host de Serviço: Inicializador de...		0,5%	6,4 MB	0,1 MB/s	0 Mbps	
> Captura de Tela		0%	2,2 MB	0,1 MB/s	0 Mbps	
> Antimalware Service Executable		0%	75,7 MB	0,1 MB/s	0 Mbps	
> Host de Serviço: Serviço de Rep...		0%	5,9 MB	0,1 MB/s	0 Mbps	
> Host de Serviço: Serviço de Cac...		0%	1,3 MB	0 MB/s	0 Mbps	
> Host de Serviço: Chamada de Pr...		0%	4,9 MB	0 MB/s	0 Mbps	

< >

Menos detalhes Finalizar tarefa

```
Windows PowerShell
PS C:\Users\lab3> get-wmiobject Win32_process -filter "name='powershell.exe'" | select-object ProcessId, CommandLine, Executablepath
ProcessId CommandLine Executablepath
-----
3732
4156 "C:\Windows\System32\WindowsPowerShell\v1.0\powershell.exe" C:\Windows\System32\WindowsPowerShell\v1.0\po...
PS C:\Users\lab3>
```



Gerenciador de Tarefas

ArquivoOpçõesExibir

ProcessosDesempenhoHistórico de aplicativosIniciarUsuáriosDetalhesServiços

Nome	Status	17% CPU	41% Memória	0% Disco	0% Rede	
Aplicativos (1)						
> Gerenciador de Tarefas		0%	17,6 MB	0 MB/s	0 Mbps	
Processos em segundo plano (...)						
> Aplicativo de subsistema de spo...		0%	2,8 MB	0 MB/s	0 Mbps	
Application Frame Host		0%	2,9 MB	0 MB/s	0 Mbps	
Carregador CTF		0%	3,1 MB	0 MB/s	0 Mbps	
CloudExperienceHost Broker		0%	1,3 MB	0 MB/s	0 Mbps	
COM Surrogate		0%	1,9 MB	0 MB/s	0 Mbps	
COM Surrogate		0%	1,9 MB	0 MB/s	0 Mbps	
> Fotos (2)		0%	3,6 MB	0 MB/s	0 Mbps	
> Indexador do Microsoft Windo...		0%	12,8 MB	0 MB/s	0 Mbps	
> Iniciar		0%	17,0 MB	0 MB/s	0 Mbps	
Microsoft Edge		0%	15,9 MB	0 MB/s	0 Mbps	

Menos detalhes

Finalizar tarefa